

CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO: EXEMPLOS QUE INCENTIVAM

CARRENHO, Silvanira migliorini¹

KIMURA, Marcia Regina de Souza¹

VEGAS, Dirce Aparecida Izidoro¹

ANTONIO, Fernanda Peres²

RESUMO

Reconhecer a contribuição da leitura para a formação cidadã do educando, focando que o hábito de ler deve ser incentivado dentro e fora da escola é o que o artigo vem propor. Neste sentido, a leitura é o caminho que leva a descoberta de um mundo novo, um mundo de sonhos, fantasias e conseqüentemente do mundo real. O presente estudo salienta a importância de ouvir histórias e do contato com o livro desde cedo e que, a mesma deve ser prazerosa e significativa, colaborando para formar o cidadão crítico reflexivo.

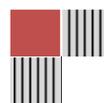
Palavras-chave: Leitura, Cidadão, Prática Social.

ABSTRACT

Recognizing the contribution of reading for civic education of the student, focusing on the reading habit should be encouraged in and outside of school, is what this article proposes. In this sense, reading is the path that leads to the discovery of a new world, a world of dreams, fantasies and consequently the real world. This study emphasizes the importance of listening to stories and contact with the book early and that is should be enjoyable and meaningful collaborating to form the critical reflective citizen.

Keywords: Reading. Citizen. Social Practice

1.INTRODUÇÃO



O ato de ler deveria ser considerado necessidade vital do ser humano, pois a leitura colabora para a inserção do indivíduo no convívio social, além de constituir uma importante fonte de adquirir conhecimento.

Sabe-se que a criança convive com a leitura antes mesmo de entrar na escola, nas situações cotidianas e no ambiente familiar.

A atitude da mãe em contar histórias para a criança dormir ou um episódio contado pelo avô pode desenvolver na criança o gosto pela leitura.

Na escola, porém, cabe ao professor incentivar e instigar a criança a ler, contribuindo para formar o leitor crítico reflexivo.

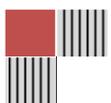
(...) não devemos esquecer que o interesse também se cria se suscita e se educa e que em diversas ocasiões ele depende do entusiasmo e da apresentação que o professor faz de determinada leitura e das possibilidades que seja capaz de explorar. (Solé, 1998, p.43)

Vale ressaltar a importância de professores preparados para despertar na criança interesse em buscar cada vez mais a leitura, haja vista que esta é um importante instrumento que contribui para o desenvolvimento de habilidades interpretativas.

2.LER: A IMPORTÂNCIA DO SABER

No ato de ler a criança desenvolve uma série de funções intelectuais e aprimora a escrita, isso é fundamental para a formação humana.

Na escola os professores podem dificultar o aprendizado da leitura ensinando-a de forma mecânica e isso contribui para que não haja um avanço cultural dessas crianças.



Sabemos que ler não é somente codificar decodificar símbolos, ler é atribuir sentido ao que está lendo, compreender o texto e ser capaz de refletir sobre ele, criticá-lo e saber como usá-lo em sua vida. De acordo com Solé:

Aprender a ler não é muito diferente de aprender outros procedimentos ou conceitos. Exige que a criança possa dar sentido àquilo que se pede que ela faça, que disponha de instrumentos cognitivos para fazê-lo e que tenha ao seu alcance a ajuda de seu professor, que pode transformar em um desafio apaixonante o que para muitos é um caminho muito duro e cheio de obstáculos. (Solé, 1998, p.65)

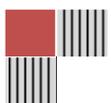
Neste sentido, a leitura deve ser apresentada de forma significativa, permitindo que o educando estabeleça uma visão prazerosa sobre a mesma e esta venha fazer parte de seu cotidiano.

Cabe ao professor, no papel de leitor mais experiente fazer com que os alunos aprendam a ler corretamente, e de acordo com Solé (1998, p32) a aquisição da leitura é imprescindível para agir com autonomia nas sociedades letradas e, sabe-se que os indivíduos destituídos do ato de ler enfrentam uma desvantagem enorme em comparação com os que a fazem.

Segundo Bamberger saber ler se compara a um passaporte que ajudará o leitor a viajar e conhecer outro mundo, o mundo dos leitores.

Quando uma pessoa sabe ler bem, não existem fronteiras para ela. Ela pode viajar não apenas para outros países, mas também no passado, no futuro, no mundo da tecnologia, na natureza, no espaço cósmico. Descobre também o caminho para a porção mais íntima da alma humana, passando a conhecer melhor a si mesma e aos outros (Bamberger, 1987, p.29)

Considerando que a leitura é capaz de transformar a vida do indivíduo, cabe ao professor, principal mediador do conhecimento, instigar o aluno na prática da leitura, lavando o mesmo a atribuir significados aos textos lidos e este venha tornar-se um adulto leitor.



Para tanto, é necessário que as práticas pedagógicas satisfaçam as reais necessidades dos indivíduos. Assim, a escola deve incentivar a leitura, de forma que esta colabore para o bom desempenho em todas as áreas do conhecimento.

3. LEITURA: UMA CONQUISTA

O ser humano, sem que perceba, está rodeado pelo munda da leitura, os primeiros contatos acontecem ainda no ambiente familiar em que os pais leem para os filhos.

Sabe-se que antes de ler convencionalmente, a criança elabora hipóteses sobre a escrita, um exemplo para isto são as garatujas que as crianças fazem e seguem as com o dedo como se estivessem lendo, porém, ao serem inseridas na escola as crianças passam a ter a orientação do educador que tem o objetivo de ensiná-las a ler e a escrever corretamente.

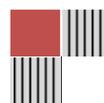
Quando o indivíduo começa a entender o que está lendo, ele dá um salto qualificativo muito grande, adquirindo autonomia para criticar e refletir sobre o que está lendo. Cabe ressaltar que, a qualidade dos textos oferecidos aos alunos é determinante para despertar a curiosidade e o prazer em lê-los.

Neste sentido, relata o PCN p.36.

Não se formam bons leitores oferecendo materiais de leitura empobrecidos, justamente no momento em que as crianças são iniciadas no mundo da escrita. As pessoas aprendem a gostar de ler quando de alguma forma, a qualidade de suas vidas melhora com a leitura.

Assim, ler compreensivamente é utilizar de uma prática que precisa ganhar cada vez mais espaço dentro e fora das escolas, pois através da leitura o indivíduo compreende o mundo e torna se capaz de atuar como cidadão, consciente de seus direitos e deveres. Nesse aspecto Bamberger diz:

(...) todas as autoridades do Estado, da comunidade e da escola, todos professores, pais e pedagogos precisam estar seriamente convencidos da



importância da leitura e dos livros para a vida individual, social e cultural, se quiserem contribuir para melhorar a situação. Essa mesma convicção deve ser então transmitida aos que estão aprendendo a ler de modo apropriado a fazer do seu desenvolvimento. (Bamberger, 1987,p.9)

É importante que o educando compreenda que a leitura constitui uma prática social de diferentes funções, é por meio dela que temos acesso aos conhecimentos acumulados pela humanidade, sua prática amplia nossa comunicação, nossa visão de mundo e nosso senso crítico. A leitura é, portanto, fonte de saber pelo qual transformamos a nós mesmos e a realidade que nos cerca.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

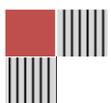
Diante do trabalho realizado constatou-se que, desenvolver o hábito da leitura é um processo que deve ser incentivado desde cedo, em casa e aperfeiçoado na escola, continuando pela vida toda. Existem muitas maneiras de incentivar o hábito de leitura, dentre elas, a dos pais lerem para os filhos. A criança que é estimulada desde cedo, e que tem contato com os livros conseqüentemente terá um vocabulário mais amplo bem como habilidade para interpretar.

É importante ressaltar que um ambiente motivador e o uso de materiais adequados contribuem para desenvolver o gosto pela leitura, segundo Solé (1998,p.63) o que mais motiva as crianças a ler é ver os adultos que tenham importância para elas lendo.

O trabalho chama atenção para a leitura significativa, possibilitando ao leitor atribuir sentido ao texto, refletir sobre ele e ser capaz de usá-lo em sua prática social.

Portanto, o ato de ler é imprescindível para que o indivíduo exerça sua cidadania, compreenda criticamente as realidades sociais e nela atue efetivamente.

Por ser de suma importância, propõem-se novas pesquisas sobre o assunto.



5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAMBERGER, R. **Como incentivar o hábito da leitura**. Ática, São Paulo, 1987.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: MEC, 1997.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Artmed. Porto Alegre, 1998.

